

Tempo de Vladimir

Documentarista é tema de filme que abre festival de curta-metragens em Brasília

Por Mayariane Castro

O Festival Internacional de Curtas-Metragens Curta Brasília, um dos principais eventos de cinema do país, fará uma homenagem ao cineasta Vladimir Carvalho em sua 12ª edição, que acontece entre 12 e 15 de dezembro de 2024, no Cine Brasília. O documentarista, falecido no dia 24 de outubro deste ano, será lembrado por sua trajetória e contribuição ao cinema nacional, especialmente por seu trabalho com documentários que retratam a memória e a história do Brasil.

A sessão de abertura do festival, que aconteceu na quinta-feira (12), contou com a



Vladimir e Márcia: cinema, admiração e carinho

exibição do curta-metragem *Vladimir Carvalho, Cinema e Memória*, dirigido pela

jornalista Márcia Zarur. É a estreia de Márcia, que se notabilizou em Brasília pela co-

bertura cultural e da cidade, na televisão. O filme de 23 minutos é baseado na última

entrevista do cineasta, realizada em 5 de outubro de 2024, apenas algumas horas antes de sua morte.

Durante a conversa, que originalmente teria apenas cinco minutos, o documentarista, autor de filmes como O País de São Saruê e Conterrâneos Velhos de Guerra, compartilhou seus planos para o futuro, que acabou interrompido, incluindo o desejo de transformar seu vasto acervo cinematográfico, reunido ao longo de mais de 50 anos, em um museu dedicado à história do cinema brasileiro.

Algo que, naquele momento, ele estava prestes a conquistar, o que o deixava muito feliz.

Cinema, amizade e carinho

Entrevista aconteceu poucas horas antes da morte do cineasta

Por Mayariane Castro

A entrevista foi gravada com a colaboração do Coletivo Maria Cobogó, formado por cinco escritoras de Brasília, incluindo Márcia Zarur, que estava à frente da luta para tornar o acervo Cinememória, de Carvalho, uma cinemateca em Brasília.

Márcia tinha uma relação de amizade e parceria com o cineasta, lembra que, após a gravação da entrevista, Vladimir estava

“ótimo e muito feliz”, já que o seu sonho de ver o acervo bem cuidado estava próximo de ser concretizado, com uma reunião promissora ocorrida dois dias antes de sua morte no Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

“Vladimir sempre teve como marca registrada a generosidade”, destaca Zarur, que também compartilha a emoção de ter sua estreia no cinema em uma sala que agora leva o nome de seu amigo



Vladimir: um dos maiores documentaristas brasileiros

e mentor. “É uma conversa impregnada de afeto, do início ao fim. E é muito simbólico e emocionante que a minha estreia no cinema, na sala que agora leva o nome dele, seja pelas mãos desse grande mestre e amigo”, afirmou.

Mais de 100 filmes

A homenagem a Vladimir Carvalho não se limita à exibição

do curta. O Festival Curta Brasília conta com uma programação diversificada que une cinema, tecnologia, música e outras formas de arte. Com um número recorde de inscrições, o evento exibirá mais de 100 filmes, além de uma mostra infantil e experiências com realidade virtual. O Curta Brasília é um ponto de encontro para cineastas, produ-

tores e amantes da sétima arte, promovendo o debate sobre o futuro do cinema e as diversas formas de expressão artística no Brasil e no mundo.

Na abertura do festival, a Embaixada da Espanha, que é parceira do evento, ofereceu as boas-vindas a partir das 17h00, com a apresentação da banda “Pa’bailar de Buenas”. A partir das 18h30, ocorreu a cerimônia oficial de abertura, seguida pela exibição do filme de Márcia Zarur.

O Curta Brasília, que ocorre anualmente, se consolidou como um evento importante para a cena cinematográfica da capital federal e do Brasil. A edição deste ano se destaca não apenas pela homenagem a Vladimir Carvalho, mas também pelo recorde de inscrições, com mais de 1.150 filmes enviados para a seleção. Além dos curtas-metragens, o festival oferece uma série de atividades culturais e de formação, com foco na inovação e no uso das novas tecnologias.